

Tarso Acioli de Oliveira. Foram encaminhados a Comissão de Con-
 tribuição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de lei n.º 26/8F
 contendo Mensagem Executiva n.º 21/8F e Projeto de lei n.º 28/8F
 contendo Mensagem Executiva n.º 23/8F. Terminada a "Ordem do
 Dia", o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome
 de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata
 que depois de lida, submetida a Apreciação Plenária, aprovada, seja
 assinada para que produza seus efeitos legais.

Ays Bessa de Figueiredo
 Onias Cordeiro Moraes

Ata da Nona Reunião Or-
 dinária do Primeiro Período
 Ordinário do ano de mil
 novecentos e oitenta e sete,
 realizada no dia sete de
 abril do corrente ano.

As dezesseis horas do dia sete de abril do ano
 de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador
 Ays Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e se-
 gunda Secretarias pelos Vereadores Ulisses de Bessa Teixeira
 e Onias Cordeiro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de
 Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chama-
 da nominal os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Antônio
 Carlos de Carvalho Brindade, Ana Lelia Mathias dos Santos Corrêa, Ays-
 tarso Acioli de Oliveira, Denloy Pereira da Silva, Gromides da Silva Santos,
 Geraldino Farias Neves, Mauro José de Aguiar e Silva dos Santos Siquei-
 ra Silva. Havendo o número regimental, o Senhor Presidente declarou
 aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir foi lida e

aprovada a seguinte Ata: Ata da Oitava Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo logo após o Senhor Presidente determinou a "Leitura do Expediente", que constou no seguinte: Projeto de lei n.º 29/87 de autoria do Vereador Virgíneo Corrêa de Souza, que denomina Rua doze de julho, a antiga Rua do Forno, localizada no Bairro Jardim Esperança, Projeto de lei n.º 30/87 de autoria do Vereador Virgíneo Corrêa de Souza, denomina Rua Camariveira, a atual Rua Camariveira, localizada no Bairro Jardim Esperança, Projeto de lei n.º 31/87, denomina Rua Otton dos Santos digo Rua Otton Cardoso dos Santos, a Rua com início na Rua com início na Rua Ezequiel Fonseca Cardoso e final nos Pargos, localizada no Bairro Jardim Esperança - primeiro Distrito do Município de Cabo Frio, Indicação n.º 35/87 de autoria do Vereador Virgíneo Corrêa de Souza, solicita a transferência dos despejos de lixo feito no Bairro Jardim Esperança para local adequado, Indicação n.º 36/87 de autoria do Vereador Virgíneo Corrêa de Souza, solicita subvenção no valor de Cr\$ 50.000,00 (Cinquenta mil cruzeiros) a favor da Missão Benficiente e Religiosa Santa Anastácia, Indicação n.º 37/87 de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira, dispõe sobre a construção de casas para albergados em lugares previamente determinados, para abrigar os atingidos pela enchente, Requerimento n.º 23/87 de autoria da Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Corrêa, dispõe envio de expediente ao Secretário de Saúde Estadual e Municipal, no sentido de agilizar Campanha de Combate aos Mosquitos em nosso Município, Requerimento n.º 24/87 do Vereador Geraldino Farias Neves, dispõe sobre concessão de Honrário de Aposentados ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, Requerimento n.º 25/87 de autoria do Vereador Mauro José de Azevedo, dispõe sobre concessão de Honrário de Pensar à família da Senhora Róelia dos Santos, pelo seu falecimento ocorrido no dia quatro de abril próximo passado, Requerimento n.º 27/87 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade, requerimento ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal no sentido de prestar informações a esta Casa Legislativa sobre a situação do Serviço de lixo do Município e, Requerimento de Honrário n.º 26/87 de autoria do Vereador Dúrcy Pereira da Silva, dispõe sobre pedido de Honrário de Pensar à Família do Senhor José Sérgio Alves

surge, pelo seu falecimento ocorrido nesta cidade. Terminada a be-
 lina do Expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao
 segmento dedicado aos Oradores inscritos no livro próprio. Fêz uso
 da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Gerardino
Farias Neves iniciando sua fala, reportou-se ao seu discurso ocor-
 rido na reunião anterior, quando falava da necessidade do PMDB
 em Cabo Frio procurar prestigiar seus filiados colocando nas Em-
 presas geridas pelo Estado, pessoas indicadas pelo Partido, conside-
 rando ainda, ser da maior importância tal posicionamento visto
 os inúmeros problemas vividos pela população principalmente com
 relação a CERJ e CEDAE. Adiante, relatou fato ocorrido com segu-
 rado do INPS, o qual fora detratado por uma funcionária da
 instituição e que ao verificar o fato, "in loco" também fora detratado
 pela referida funcionária, o que considerou um absurdo na
 medida em que o funcionário era pago pelo cidadão brasileiro
 para exercer suas funções com dedicação e espírito público. Em apar-
 te, a Vereadora Ana Lígia Malhães dos Santos Loure, disse que como
 funcionária do INPS, considerava que tal fato deveria ser comunica-
 do a chefia e ainda, que o organismo se ressentia de funcionários
 lamentando que os concursados não tivessem ainda sido aproveita-
 dos e mais, que os funcionários do INPS eram pagos pela União e
 não pelos contribuintes da autarquia. Continuando o Vereador Gerardi-
 no Farias Neves disse que a União, o Governo Federal era mantido pe-
 lo cidadão, pelo contribuinte, pelo aposentado, e ainda que a União,
 a Federação, o governo federal era mantidos pelo povo brasileiro e
 que assim sendo todos os funcionários públicos eram pagos pelos im-
 postos do povo, não havendo portanto, fundamento na questão levanta-
 da pela apartante quanto a origem do dinheiro com que era pa-
 gado o funcionalismo federal. Finalizando prestou sua solidariedade aos
 moradores de Braia do Siquiera visto as chuvas torrenciais que ha-
 viam assolado o Município nos últimos dias, registrando ainda o espí-
 rito de col boação demonstrado pelos moradores para com as autorida-
 des municipais. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Durley Pereira
da Silva iniciando seu discurso, registrou contagem registrou para
 o término do Governo do Prefeito Alair Coria. Prossequindo registrou pro-

texto contra os péssimos serviços prestados pelo Posto de Urgência Médica mantido pela Prefeitura em convênio com o INPS, afirmando que não se deveria responsabilizar os médicos mas sim a Administração Municipal pela insensibilidade demonstrada, pois havia desconforto para o exercício da função e ainda salários escorchantes. Adiante disse que enquanto funcionários e médicos eram humilhados pela Administração Municipal, continuavam as contratações no futebol, e mais que apareciam os que ficavam abusando, zangadinhos, telefonando para sua residência, ameaçando-o até de morte, mas que continuaria combatendo tal comportamento na Administração do Município. Abordando o problema causado pelas chuvas que haviam assolado o Município nos últimos dias, causando verdadeira calamidade, disse que se houvesse o devido cuidado por parte da Administração, com limpeza de ruas, construção de galerias e serviços paralelos, o drama vivido por centenas de pessoas, ilhadas, com suas casas inundadas por certo não teria ocorrido, ou no mínimo, teria sido evitadas maiores consequências. Mas que o Prefeito, preferia investir no futebol porque havia a vaidade pessoal do Executivo. A seguir, denunciou que o Professor Antônio Guimarães estava sendo ameaçado porque em programa difundido pela Rádio Sucesso FM, fazia críticas ao Prefeito, e que considerava um abusador pois a democracia existia e era pregada pelo filho do estuador, defensor dos direitos humanos. Disse também que os autores de ameaças eram covardes, incompetentes e que escondiam seu ódio atrás de um telefone e que era profundamente lamentável. Prosseguindo, leu na íntegra representação dirigida ao Delegado de Polícia de Cabo Frio, relatando ameaças sofridas pelo mesmo e por sua esposa, Verônica Silva dos Santos Sequeira Silva, a partir de seu pronunciamento verificado em Reunião da Câmara Municipal de Cabo Frio no dia vinte e seis de março de mil novecentos e setenta e sete, solicitando em sua representação instauração de inquirição para apuração dos fatos relatados no documento a que se refere, citando também no documento as pessoas do Senhor Alair Francisco Cordeira, Presidente da Associação Atlética Cabofriense e do Superior vulgo "katuka", citados no pronunciamento do dia vinte e

peis de março de autoria do querelante, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Verador Rustarco Buchi de Oliveira iniciando sua fala, disse entender como justas reclamações quanto ao posicionamento do PMDB e os subterfúgios que deveriam ser feitas em diversos órgãos estaduais com atuação direta no Município, notadamente a CERS e a CENAF, entendendo ainda que o Governo Estadual, eleito pelo PMDB, deveria estar sensível ante aos reclamos da população e ainda, ao devido prestígio aos políticos que haviam apoiado a criação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, a candidatura de Senhor Moreira Franco. Prosseguindo, relatou os problemas vividos pelo Município ante as chuvas torrenciais e os dramas de tantas e tantas famílias que tiveram suas casas inundadas. Disse também entender a revolta das pessoas que no cumprimento ao locavam críticas encasenhadas as autoridades Municipais, prefeito e vereadores, aduzindo que ao participar do esforço de minorar tantos e tantos problemas sentira de perto a revolta de moradores de diversos bairros do Município. Registrou também a participação do Prefeito Alair Corrêa nos trabalhos que procuravam minorar as consequências das chuvas torrenciais, talvez as mais intensas dos últimos anos, e ainda, que era hora do Município de Palo Alto fazer presente seu pedido de socorro as autoridades do Estado e de esfera Federal. Finalizou sua fala dizendo que o momento conclamava a todos da União, ao esforço comum de ajudar as pessoas, seres humanos que haviam perdido praticamente tudo ante a indomância das águas. Em seguida ocupou a tribuna o Verador Antonio Carlos de Carvalho Brinda-de iniciando sua fala, rebateu críticas de determinado Verador, que se dizia representante do Prefeito, por ele em reunião anterior ter elogiado a atuação do Doutor Ivo Saldanha em apenas dezesseis dias de mandato como Deputado Estadual, e ainda, que o parlamentar fizesse instalar CPI na Assembleia para apurar a destruição do ecossistema da lagoa de Araxuama, pedido para criação da Superintendência da Região dos Lagos, autonomia da UERS nos campos administrativo, técnico, pedagógico, disciplinar e financeiro e ainda, requerimento propondo a instalação da fábrica de amônia e nitrato junto as instalações da Companhia Nacional de Alcalis. Prosseguindo, disse também

que por seu destaque o Deputado Ivo Saldanha já havia sido convidado para visitar Cuba, através de interesse pessoal do Bem-meio Ministro Fidel Castro, o que bem demonstrava o valor do Deputado, e que enquanto isso, no decorrer do seu mandato o Prefeito Alair Corrêa nada fizera em termos de enriquecer o município de Cabo Frio e a defesa do seu meio ambiente, lamentando que os Vereadores do PMDB se ocupassem em dizer bobagens a respeito do Doutor Ivo Saldanha e enaltecendo o Prefeito Alair Corrêa como o melhor do mundo. Prossequindo, disse que em fato inédito na história política do Município, o Deputado Ivo Saldanha iria prestar contas publicamente, de sua atuação em reunião marcada para o dia dez de abril na Praça do Bairro São Cristóvão, o que bem demonstrava o respeito do parlamentar para com a comunidade que o elegera, e ainda, que tal exemplo deveria ter sido seguido pelo Prefeito Alair Corrêa desde o início do seu mandato. Em aparte, o Vereador Austarco Aioli de Oliveira, disse que a implantação da fábrica de amônia e urânio havia sido uma iniciativa da Câmara, inclusive com a participação do orador, lembrando que ao tempo em que era Presidente da Petrobrás o Doutor Hélio Belliaz, havia participado de quatro reuniões com setores técnicos da empresa, juntamente com o Prefeito Alair Corrêa havendo inclusive preferência por área próxima ao Porto. Em resposta Aires o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade que não se lembrava de tais reuniões pedindo desculpas por sua memória curta. Prossequindo, criticou Mensagem do Prefeito, solicitando permissão para doar dez mil cruzados ao Lions Clube de Cabo Frio, entidade mantida pela mata da sociedade cabofriense e portanto sem dificuldades financeiras e que paralelamente o Prefeito solicitava em outra Mensagem permissão para doar mil cruzados ao Colégio Santos Anjos Custódios, entidade benemerente e que prestava relevantes serviços em áreas das mais carentes de Cabo Frio que era Praia do Siquira e que considerava um contrassenso, afirmando que deveria ter entendido mal o conteúdo de tais mensagens. Em aparte, o Vereador Austarco Aioli de Oliveira, disse que os mil cruzados seriam doados a entidade de Bairro denominada Anjos Custódios, e não ao Colégio Santos Anjos Custódios e que os dez mil cruzados destinados ao Lions Clube seriam dirigidos a promoção de

Comunicação do Clube a ser realizada em Cabo Frio. Proseguindo abor-
 dou requerimento de sua autoria, denunciando que o dinheiro reco-
 nhido dos feirantes a título de aluguel de tabuleiros não era encami-
 nhado a Municipalidade e ainda que segundo os feirantes os fis-
 cais estavam cobrando lista para que os usuários da feira pagassem
 po de pedra para ser colocados no local, que se transformava em la-
 maçal em tempo de chuvas o que era um desrespeito a população
 e aos feirantes, e que seu requerimento solicitava da municipa-
 lidade os balanços referentes ao movimento financeiro da feira,
 encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Sen-
 dor Mauro José de Aguiar iniciando sua fala, prestou sua
 solidariedade as pessoas atingidas pelas chuvas que haviam as-
 solado o Município, principalmente nas regiões mais baixas, afir-
 mando que anteriormente já havia alertado sobre os entupimentos
 que existiam nas redes de águas pluviais. Proseguindo, disse que tam-
 bém era uma das vítimas tendo perdido muita coisa durante as
 enchentes, com efeitos agravados pela maré cheia, afirmando ainda
 ter certeza de que em um dia tal calamidade iria acontecer. Proseguin-
 do discorreu sobre os problemas de saneamento e drenagem de
 águas pluviais que envolviam o Município louvando o traba-
 lho e a determinação do Senhor Prefeito para curto prazo equivo-
 car a questão. Sobre a feira disse que muitas vezes o local ficava
 intransitável, havendo inclusive o desejo do Administrador de des-
 loca-la para outro local, e que com as ultimas chuvas a situa-
 ção ficara caótica. Adiante solicitou providencias para restabeleci-
 mento de iluminação em trechos da Avenida Assunção, a pedido
 de moradores. Denunciou também os seguidos roubos de automóveis
 no Município sendo que até o caso do Padre havia sido rouba-
 do, e que antes também uma Kombi da paróquia tivera o
 mesmo destino sem que houvesse solução, apesar de que o Volts
 do Padre houvesse sido encontrado completamente depenado nas
 imediações da Companhia Nacional de Alcalis e ainda, que a au-
 toridade policial nada informasse a respeito de tais ocorrências.
 Falou de sua preocupação quanto as crianças carentes no Municí-
 pio, com campanha em andamento através da Igreja Católica, te-

endo a seguir comentários a respeito de tão crucial problema no Brasil, registrando inclusive citações do Santo Papa, com rios cada vez mais rios a custa de pobres cada vez mais pobres, encerrando a seguir sua fala: A seguir usou a tribuna a Vereadora Ona Lídia Mathias dos Santos Loureiro iniciando sua fala expressou sua solidariedade e sentimento pelo drama vivido por inúmeras famílias cabofrienses face os efeitos arrasadores das ilhonas chuvas. Adiante disse que como autoridade tinha que admitir parcela de culpa considerando ainda que o Prefeito fizera como São Tomé, ou seja, "ver para crer" e que o resultado fora catastrófico, principalmente nos aglomerados urbanos da periferia localizados em áreas mais baixas. Abordou também os efeitos das chuvas no centro da cidade principalmente para a confluência das Ruas Mario Aumontari Nha e João Pessoa, com enchentes que se repetiam com qualquer aguaceiro sem que providências fosse tomadas pela autoridade Municipal com prejuízos enormes para aquelas pessoas. Abordou também os efeitos na Avenida Treze de Novembro, prejudicando sensivelmente o Colégio Miguel Couto, e que as autoridades deviam se preocupar com problemas de doenças que apareciam sempre após as chuvas, acionando com urgência a área de saúde do Município e do Estado. Comentou também sobre requerimento de sua autoria dirigido ao Secretário de Saúde do Estado pedindo campanha para erradicação do mosquito transmissor da "dengue", tendo a seguir na íntegra, o teor do seu requerimento. Adiante, disse que não compactuava com o Prefeito Municipal, convidando aos críticos e detratores que comparecessem a Câmara e fizessem uma avaliação dos trabalhos que na Casa eram desenvolvidos, comentou que o Prefeito Alair Loureiro nem de longe lembrasse hoje o jovem dinâmico e que fora Presidente da Casa, augurando que o Executivo retomasse a coerência, acatando as críticas e procurando o acerto. Comentou a seguir, que Projeto de sua autoria criando os Jogos Escolares do Município não tivesse sido colocado em prática pela Secretaria Municipal de Educação, e que considerava um absurdo visto o alcance de sua

proposição, aprovada em mil novecentos e oitenta e quatro pela Casa. Denunciou a seguir, que uma aluna do Colégio Municipal Edulson Duarte fora castigada com nota "zero" em Educação Física por não ter podido comprar uma bermuda exigida por tal matéria e que era um absurdo diacando o seu protesto registrado e que iria procurar a Direção do Educandário para apurar tais fatos. Denunciou também que no mesmo Educandário, os alunos haviam sido convocados para limparem as dependências do mesmo após a chuvas, levando inclusive o material necessário, e que as professoras haviam ficado de braços cruzados fato que também iria apurar, finalizando sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Alexs Bessa de Figueiredo iniciando sua fala condenou com veemência Vereadores que usavam o subterfúgio para fazerem suas críticas, numa tentativa de atingi-lo afirmando que tal comportamento não era ético e que denotava a insegurança de críticos em suas colocações e mais, que quando criticava colocava de maneira correta seus argumentos não usando de qualquer artifício para esconder o que poderia ser até covardia. Quanto ao Vereador que usara da astúcia e subterfúgio disse que o mesmo não teria nenhum prejuízo porque sua vida era aberta e honesta e mais que a pessoa que o Vereador quizesse oxelar, disse que podia ser com tranquilidade o fiador de sua conduta e de seu caráter, esperando também poder ser o fiador de conduta moral do Vereador que tentava envolver pessoa de sua família em suas críticas. Abordando pronunciamento do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Eximidade, a respeito da fábrica de amônia e viaia a ser implantada em Cabo Frio por quotas do Doutor digo Deputado Ivo Saldanha, com o conseqüente índice de empregos sendo elevado na região, que tecnicamente e comentava como ex-funcionário da Alcalis, a amônia e a viaia serviam apenas para tomar mais viável o preço da barulha e que o numero de empregados seria reduzido visto que os dois produtos entravam na fabricação de barulha como reagente substituindo o leite de cal e o "Co²", que era extraído da queima da concha, não seria mais necessários para os marítimos da Alcalis, visto não ser mais necessária a extração do calcário na la-

ga de Braxuama, e que se de um lado haveria economia na fabricação de barulha, por outro lado o desemprego fatalmente iria ocorrer, e que assim sendo o Deputado falava sem conhecimento de causa numa matéria eminentemente técnica. Prosseguindo, agradeceu a solidariedade do povo cabofriense, os que haviam saído às aguceras de um temporal, para com a Administração Municipal, com destaque para os moradores de Praia do Siqueira, com demonstrações de amizade e respeito ao Prefeito Municipal, mesmo nos momentos mais dramáticos. Prosseguindo disse que o povo tinha consciência do trabalho do Prefeito que evidentemente não tinha culpa pela ocorrência de fortes chuvas, ineditas no Município. Rebateu acusações de que o Prefeito Alair Corrêa estava com a moral falida, afirmando que falência moral era o comportamento de alguns políticos que se aproveitavam do trabalho realizado por outros, e ainda, que jamais contestara o sucesso do trabalho político do Doutor Ivo Saldanha, mesmo não admitindo os métodos do mesmo, que de certa forma refletiam a insensibilidade da classe médica de Cabo Frio para com as camadas mais necessitadas, e mais, que durante a ausência política do Doutor Ivo Saldanha podia com certeza sublimar o trabalho de muitos, inclusive da Vereadora Ana Lídia Kalthias dos Santos Corrêa e do suplente Hermes Araújo, mas que o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade só aparecera após a vitória do médico, ou seja, aproveitando-se do trabalho de outros o que era lamentável, e certamente, uma falência moral. Finalizou sua fala dizendo que o Município tinha a direção um homem consciente e responsável, o Prefeito Alair Corrêa, e ainda que ao término de seu mandato buscava o orçamento municipal em condições de equacionar a problemática administrativa, lembrando que os "royalties" era sem dúvida a marca de um governo responsável e fruto de uma luta sem tréguas do Executivo cabofriense. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente em exercício, o Vereador Custarco Quel de Oliveira, solicitou ao primeiro secretário que fizesse a chamada regimental para a conferência de "quorum". Terminada a chamada nominal, consultou-se a inexistência de número regimental para deliberar.

A seguir o Senhor Presidente encareceu a presente reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Mus Bessa de Figueiredo
 Onias Cordeiro Moraes

Ata da Décima Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do Ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia nove de abril do ano em curso.

As dezesseis horas do dia nove de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Bessa de Figueiredo, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Walter de Bessa Beirreira e Onias Cordeiro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além destes responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alcides Ferreira de Souza, Aristarco Aceti de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Lídia Mathias dos Santos Loure, Dirley Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Mauro José de Aguiar, Sílvia dos Santos Siqueira Silva e Virgínia Loure de Souza. Havendo o número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente reunião. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente determinou a "leitura do Expediente" que constou no seguinte: Indicação nº 3918F de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, alienação a preço simbólico para os funcionários da Prefeitura de Cabo Frio, extensivo aos funcionários da Câmara dos lotes que desapropiou no Bairro Draga, Indicação nº 4018F de autoria do Vereador